

Caminhada, futebol e dança no Dia do Desafio

Servidores participaram do Dia do Desafio realizado na UFMS no dia 29 de maio. O evento, organizado pela Coordenadoria de Desportos da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae), faz parte da campanha Move Brasil que promove atividades físicas para ampliar o número de praticantes de esportes no País até 2016, quando serão realizados os Jogos Olímpicos.

3

Evento visa a integração acadêmica industrial

Dentre os objetivos do IV Workshop de Engenharia de Software (WES), realizado pela Faculdade de Computação, está a integração e troca de experiências entre as instituições de ensino e do mercado. De acordo com a coordenadora do evento, professora Maria Istela Cagnin, o Workshop foi um sucesso, com a realização de mais minicursos e palestras do que nas edições anteriores. A palestra de abertura foi sobre o C.E.S.A.R.

6

Arrecadação tem novo sistema

Desenvolvido com o objetivo de dar mais agilidade e transparência à arrecadação feita para a Universidade, um novo sistema está em fase de testes. Apresentado aos representantes das unidades administrativas da Instituição, ele permitirá a melhor visualização dos recursos para os gestores de projetos e programas e mais facilidade para os contribuintes identificarem a unidade para a qual irão recolher.

5

Novos acadêmicos são selecionados pelo SiSU

Um total de 817 vagas distribuídas em 18 cursos foi disponibilizado pela Universidade no processo seletivo de inverno. A seleção foi novamente feita pelo Sistema de Seleção Unificada (SiSU) do Ministério da Educação (MEC), com a utilização das notas do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) dos candidatos. Por meio do sistema os interessados nas vagas puderam optar por até duas graduações diferentes em instituições de todo o País. Ainda, neste processo seletivo, 25% das vagas foram destinadas a cotistas.

5

Instituição busca sustentabilidade



Com o objetivo de tornar a universidade ecologicamente sustentável, íntegra, socialmente articulada e financeiramente equilibrada foi implantado na Instituição o Programa UFMS Sustentável. Gestão de resíduos, obras sustentáveis, eficiência energética e a formação em sustentabilidade são alguns dos eixos diretivos da Governança Sustentável, um sistema mais amplo do qual

o programa faz parte. Segundo o Pró-Reitor de Infraestrutura, professor Julio Cesar Gonçalves, o sistema é abrangente e visa a interação entre a administração, os servidores e os acadêmicos. Uma das principais ações do Programa UFMS Sustentável é a destinação correta dos resíduos, que já está em andamento com a separação em contêineres específicos.

4

Pesquisa apresenta sal contra dengue

Sob a orientação do professor Adilson Beatriz do curso de Química o aluno do ensino médio Gabriel Tiago Galdino pesquisou e desenvolveu um sal surfactante a partir do líquido da castanha-de-caju. Participante do Programa de Iniciação Científica Júnior o aluno criou um produto que combate as larvas do *Aedes Aegypti*, mosquito transmissor da dengue. A pesquisa recebeu premiação estadual (Fetec MS), nacional (Febrace) e internacional (Intel ISEF realizada em maio nos EUA).

8



Foto: cedida pelo aluno

Grupo vocal feminino está consolidado na cena musical



Formado a partir de um projeto de extensão, o grupo Maria Bonita da UFMS prepara um novo repertório. A ideia é apresentar composições que tenham nome de mulheres. Com quase três anos de fundação, o Maria Bonita se consolidou na cena musical se apresentando com a Orquestra Sinfônica de Campo Grande e em outros municípios do Estado. O grupo recebeu convite da Universidade Federal do Ceará.

7



Cidade Universitária
Bairro Universitário - CEP: 79070-900 - Campo Grande /MS
E-mail: reitoria@ufms.br
Atendimento Geral: (0xx67) 3345-7001
Reitoria: (0xx67) 3345-7010

Coordenadoria de Comunicação Social UFMS
E-mail: acs.rtr@ufms.br
Telefone: (0xx67) 3345-7988 / 3345-7024

Chefe: Prof^a. Dr^a. Daniela Ota

Produção de textos e fotografia: Ana Paula Banyasz (MTb MS/740), Ariane Cominetti (MTb MS/654), Patrícia Belarmino e Vanessa Amin (MTb MS/101)

Bolsistas: Jéssica dos Santos Zanescio

Diagramação: Giselda Tedesco, Maira Camacho e Marina Arakaki

Fotografias: Ana Paula Banyasz, Ariane Cominetti, Marcos Vaz, Patrícia Belarmino e Vanessa Amin

Fotolito: Cromoarte Fotolitos

Impressão e acabamento: Editora UFMS

Tiragem: 3 mil exemplares

Reitora: Prof^a. Dr^a. Célia Maria Silva Correa Oliveira
Vice-Reitor: Prof. Dr. João Ricardo Filgueiras Tognini

Pró-Reitores:

PRAD - Me. Cláudio Frago da Silva

PREAE - Prof. Dr. Valdir Souza Ferreira

PREG - Prof. Dr. Henrique Mongelli

PROGEP - Prof. Dr. Robert Schiaveto de Souza

PROINFRA - Prof. Dr. Julio Cesar Gonçalves

PROPLAN - Prof^a. Dr^a. Marize Lopes Pereira Peres

PROPP - Prof. Dr. Dercir Pedro de Oliveira

A Universidade está voltada para a busca da sustentabilidade em suas ações há alguns anos, implementando iniciativas para utilização eficiente e econômica dos recursos disponíveis. A criação e implantação do programa UFMS Sustentável vem para direcionar os esforços e promover a integração da comunidade em torno de um objetivo comum, o de tornar a Instituição cada vez melhor. Assim, além de mais detalhes sobre o Programa UFMS Sustentável, esta edição traz informações sobre ações e projetos já em andamento, como o do Câmpus Inteligente, que visa ao apoio de toda a comunidade acadêmica. Outra iniciativa institucional que busca dar mais transparência às ações da Universidade foi a criação de um novo

Sistema de Arrecadação. Mais ágil e com a possibilidade de melhor visualização e acompanhamento dos valores arrecadados, o novo sistema ainda está em fase de testes, mas deve ser implantado ainda em 2013. A novidade permitirá também o melhor planejamento da utilização dos recursos recolhidos. A expectativa é que o sistema também incentive a realização de mais atividades de recolhimento que beneficiem toda a comunidade, como os já realizados cursos de línguas, danças, música e artes, entre outros.

Por falar em benefício à sociedade, esta edição do jornal traz uma pesquisa premiada internacionalmente, desenvolvida no câmpus de Campo Grande e que objetiva o apoio no combate à dengue. Por

meio do programa de Iniciação Científica Júnior, Gabriel Tiago Galdino, aluno do ensino médio, realizou estudos e experimentos nos laboratórios da UFMS, sob a orientação do professor do curso de Química, Adilson Beatriz. O resultado foi um sal surfactante do líquido da castanha-de-caju que funciona como larvicida para o *Aedes Aegypti*. A pesquisa foi premiada na Fetec, na Febrace e na Intel ISEF – maior competição científica internacional.

Neste mês de junho um novo processo seletivo foi realizado, com a utilização da nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Por meio do Sistema de Seleção Unificada (SiSU), do Ministério da Educação (MEC), 817 novos acadêmicos devem integrar

o corpo discente de 18 cursos de graduação. As inscrições para os calouros devem ser realizadas em junho e julho nas secretarias dos cursos. Em junho também foram realizadas consultas à comunidade para a escolha de novos diretores de diversas unidades administrativas. Os novos diretores já tomaram posse e estão em exercício.

No âmbito do programa federal Ciências sem Fronteiras, que oportuniza bolsas para graduação e pós-graduação no exterior, foram abertas mais de 13 mil vagas. Esta edição do jornal traz ainda outras ações como Maria Bonita, a participação da UFMS no Dia do Desafio e uma pesquisa sobre hábitos alimentares realizada em rede com professores de outras instituições. Boa leitura!

Professora é única de MS selecionada para o Salão de Abril



Foto: Divulgação/Salão de Abril

De acordo com informações do Salão de Abril, neste ano, 811 pessoas se inscreveram para participar. Destas, 30 foram selecionadas. Artistas de vários estados vão participar da exposição, que acontece de 22 de agosto a 23 de novembro. As exposições, neste ano, serão realizadas no Sobrado Doutor José Lourenço, no Centro de Fortaleza (CE).

Entre os critérios levados em consideração na hora da escolha dos artistas estão originalidade, qualidades técnicas e conceituais dos trabalhos que abordam temas e questões que referenciam a contemporaneidade. Hoje, o Salão de Abril é caracterizado como espaço de reflexão e estímulo à produção e ao circuito de arte contemporânea.

A edição de 2013 comemora os 70 anos do primeiro Salão de Abril. Ao todo, já foram 64 edições, desde então.

A professora Priscilla de Paula Pessoa, do curso de Artes Visuais, foi selecionada para participar de um dos maiores salões de arte do Brasil, o Salão de Abril. A professora foi a única selecionada de Mato Grosso do Sul. Ao todo, dez sul-mato-grossenses se inscreveram para participar da seleção.

Foto histórica



Foto: Rubens Aquino

Nesta imagem, um registro do projeto Pôr-do-Sol que levava apresentações musicais para a comunidade acadêmica na década de 1980. Os shows aconteciam nos finais de tarde, no Monumento Símbolo da UFMS.

Notícias

Prêmio Jovem Cientista tem inscrições abertas

Estão abertas até o dia 30 de agosto as inscrições para o Prêmio Jovem Cientista, oferecido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação (MCTI), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação Roberto Marinho e as empresas GE e Gerda. O tema desta edição é "Água: desafios da sociedade". Podem participar estudantes

de ensino médio, superior, mestres e doutores. Nas categorias Mestres e Doutores, os vencedores serão agraciados com R\$ 30 mil (1º lugar); R\$ 20 mil (2º lugar) e R\$ 15 mil (3º lugar). Os estudantes do Ensino Superior receberão R\$ 15 mil (1º lugar), R\$ 12 mil (2º lugar) e R\$ 10 mil (3º lugar) e os estudantes do Ensino Médio classificados em 1º, 2º e 3º lugares ganharão laptops.

Curso de Administração Pública inicia em dois polos

UFMS, em parceria com o Programa Nacional de Formação em Administração Pública (PNAP) promove o curso de Administração Pública na modalidade a distância. Ofertado pela Universidade nos polos de São Gabriel do Oeste e Rio Brilhante, o curso teve início no dia 6 de junho com a abertura oficial e disciplinas de nivelamento. O objeti-

vo é levar a formação e capacitação de servidores públicos e pessoas que desejam ingressar na carreira pública, para efetivamente contribuírem com seus municípios, principalmente na área de gestão. Foram disponibilizadas cem vagas para o polo de São Gabriel do Oeste e 75 para o polo de Rio Brilhante.

Parceria promove aperfeiçoamento

De 15 a 19 de julho de 2013 a Universidade, por meio do curso de Matemática, em parceria com o Instituto Nacional de Matemática Pura e Aplicada (IMPA) oferece um curso de aperfeiçoamento para professores de matemática do ensino médio. Aulas teóricas na forma de videoconferência serão ministradas no IMPA, no

Rio de Janeiro, e transmitidas, em tempo real, para universidades públicas, incluindo a UFMS. Podem participar professores da rede pública e privada. Mais informações sobre o curso podem ser obtidas no site <http://www.ensinomedio.dmt.ufms.br/>, pelo telefone (67) 3345-7892, ou pelo e-mail ensinomedio.dmt@ufms.br.

Corumbá sedia evento internacional

A cidade de Corumbá foi escolhida para sediar entre os dias 4 e 9 de agosto o *Corumbá Meeting 2013 - The Neoproterozoic Paraguay Belt (Brazil): glaciation iron-manganese formation and biota*. O motivo foi a riqueza de fósseis do Edicariano, de grande importância para a estratigrafia e paleontologia mundial. O evento será promovido por meio da cooperação científica entre a comunidade de

Geociências do Brasil e a Subcomissão on Edicarian Stratigraphy, e realizado pela UFMS em parceria com a Universidade de Brasília. O apoio é do Serviço Geológico do Brasil, do Departamento Nacional de Produção Mineral e da Academia Brasileira de Ciências. Mais informações podem ser obtidas no site <http://corumbameeting2013.wix.com/corumbameeting>.



Cerca de 50 pessoas participaram das atividades realizadas no estádio Pedro Pedrossian no dia 29 de maio. Além de caminhada, o Dia do Desafio promoveu futebol e dança

UFMS participa do Dia do Desafio

Pelo segundo ano consecutivo, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul participou do Dia do Desafio. A ação aconteceu no dia 29 de maio e integrou a campanha Move Brasil, que busca ampliar o número de praticantes de esportes e atividades físicas no País até 2016, quando serão realizados os Jogos Olímpicos, no Rio de Janeiro. Na UFMS, cerca de 50 pessoas participaram das atividades, que aconteceram no Estádio Pedro Pedrossian, o Moreirão.

Na Instituição, as atividades do Dia do Desafio foram organizadas pela Coordenadoria de Desportos, da Pró-Reitoria de Extensão, Cultura e Assuntos Estudantis (Preae). Além de caminhada, quem foi ao Moreirão pôde, ainda, jogar fute-

bol e também participar de atividades de dança. Estudantes e servidores da Universidade puderam também fazer avaliação física, realizada pelos professores e estudantes do curso de Educação Física.

O objetivo da campanha foi colocar o corpo em prática, portanto, qualquer atividade era válida: caminhada, ciclismo, corrida, futebol, basquete, vôlei, tênis, gincanas, jogos, brincadeiras de movimentos, aulas de dança, atividades aquáticas, entre outras. Além das atividades na UFMS, o SESC programou uma série de ações em Campo Grande.

Para que a cidade alcançasse um grande número de

adesões cada atividade deveria ser registrada da forma como os organizadores achassem melhor. No desafio, Campo Grande competia com a cidade chilena de Araucania. Conforme divulgado no site do Dia do Desafio, a capital mobilizou 26,52% da população, enquanto Araucania reuniu 2,43% dos moradores para a prática de atividades físicas.

O Dia do Desafio é uma iniciativa da Tafisa World Challenge Day e contou com a coordenação do SESC e apoio do International Sport and Culture Association (ISCA). Conheça mais sobre a campanha no site www.diadodesafio.com.br.

Divulgado edital de concurso para Técnico-Administrativo

A Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e do Trabalho publicou na página 42 da Edição 112 do Diário Oficial da União (DOU) de 13 de junho de 2013, o Edital nº 24 de abertura do Concurso Público de Provas para provimento de vagas para cargo de Técnico-Administrativo em Educação para o quadro permanente da UFMS.

A seleção para os cargos compreenderá exames de habilidades e conhecimentos, mediante aplicação de prova objetiva, de caráter eliminatório e classificatório. As provas serão realizadas nas cidades de Aquidauana, Campo Grande, Corumbá, Coxim, Ponta Porã e Três Lagoas.

As inscrições devem ser realizadas exclusivamente pela internet, no endereço eletrônico www.copeve.ufms.br, entre as 9 horas do dia 1º de julho e as 23h59 do dia 21 de julho,

observado o horário oficial do Estado de Mato Grosso do Sul. O pagamento da taxa de inscrição deverá ser efetuado até o dia 22 de julho. O valor da taxa para os cargos da Classe D é de R\$ 65,00 e para os cargos da Classe E, de R\$ 85,00.

Serão disponibilizados no quiosque da COPEVE, localizado no corredor central da UFMS, em Campo Grande, equipamentos de informática durante o período de inscrição, no horário das 8 às 16 horas, de segunda a sexta-feira.

As provas escritas, de caráter eliminatório e classificatório, serão aplicadas para todos os cargos na data prevista de 22 de setembro. Os locais e horários de realização das provas objetivas serão divulgados por meio de edital, disponibilizado no dia 9 de setembro, no endereço eletrônico www.copeve.ufms.br. Os gabaritos prelimina-

res das provas escritas também serão divulgados por meio do endereço eletrônico, no dia 23 de setembro.

Das vagas disponíveis, 64 são para Classe D, com carga horária de 40 horas semanais e remuneração inicial de R\$ 2.285,99 (já incluso o Auxílio Alimentação no valor de R\$ 373,00). As vagas estão distribuídas entre os câmpus de Campo Grande, Aquidauana, Bonito, Chapadão, Corumbá, Coxim, Naviraí, Nova Andradina, Paranaíba, Ponta Porã e Três Lagoas. Para os cargos de Classe E, a carga horária é de 40 horas semanais e a remuneração inicial de R\$ 3.511,70 (já incluso o Auxílio Alimentação no valor de R\$ 373,00). São seis vagas distribuídas entre os câmpus de Campo Grande, Nova Andradina e Três Lagoas. A relação dos cargos pode ser conferida no Edital.



Reitora deu posse a 10 diretores

Tomaram posse no dia 18 de junho, os Diretores dos câmpus de Aquidauana, professor Auri Frübel; do Pantanal, professor Edgar Aparecido da Costa; de Chapadão do Sul, professor Fábio Henrique Rojo Baio; de Paranaíba, professora Andréia Cristina Ribeiro; e foi reconduzido ao cargo de Diretor do Câmpus de Coxim, o professor Gedson Faria. A professora Camila Celeste Brandão Ítavo tomou posse como Diretora da Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia e os professores Ernesto Antonio Figueiró Filho e Paulo Zárate Pereira como Diretores da Faculdade de Medicina e da Faculdade de Odontologia, respectivamente. O novo Diretor do Centro de Ciências Humanas e Sociais é o professor Geraldo Vicente Martins e a

Novos Diretores tomaram posse

nova Diretora do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, a professora Dulce Lopes Barbosa Ribas.

A cerimônia de posse contou com a presença de Pró-Reitores e Diretores de outras unidades e representantes da comunidade acadêmica da Capital e do interior. “O respeito ao resultado da consulta eleitoral, devidamente conduzida em cada uma das instâncias administrativas desta instituição, demonstra o compromisso desta administração, com a democracia e com os interesses da comunidade universitária. E não poderia ser diferente em um estado democrático de direito. Desde o início da nossa administração estamos empreendendo um grande esforço visando à melhoria do perfil da nossa universidade, tomando como referência as melhores instituições de ensino superior do nosso país”, afirmou a Reitora Célia Maria Silva Correa Oliveira.

“Consolidamos o projeto e o acesso à Universidade por meio do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). Hoje, nossos maiores desafios são fortalecer os câmpus do interior, os cursos de graduação, a pós-graduação e os indicadores institucionais, que seguramente representam nossa capacidade operacional e aporte de investimentos federais. Para isso, contaremos com o compromisso dos senhores que, com responsabilidade social, nos auxiliarão na tarefa de atender

os desejos da comunidade universitária e da sociedade civil, condição determinante para configurar uma gestão transformadora e sintonizada com os principais anseios institucionais da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul”, completou a Reitora, parabenizando a todos os novos Diretores pela conquista.

Representando os Diretores empossados, o professor Paulo Zárate fez uso da palavra durante a cerimônia. “É com muita emoção que estamos participando de mais um dia histórico para a Universidade. Todos têm contribuído para a melhora do ensino, da pesquisa e da extensão, além do atendimento à comunidade. Mas, com a chegada de novas tecnologias, também crescem os nossos desafios. Tenho certeza que com o apoio da administração superior vamos conseguir desenvolver nossas atividades e fazer ainda mais do que já foi feito. Assim, poderemos contribuir efetivamente para o desenvolvimento do nosso Estado, da sociedade”, pontuou.

Ainda durante a cerimônia, os Pró-Reitores de Administração, Claudinardo Frago da Silva; de Gestão de Pessoas e do Trabalho, Robert Schiaveto de Souza; e de Infraestrutura, Júlio César Gonçalves assinaram o livro de posse nos respectivos cargos.

Universidade desenvolve ações para sustentabilidade



Lixeiras para separação do lixo já foram instaladas

O Programa UFMS Sustentável é uma novidade na Universidade que tem como objetivo torná-la ecologicamente sustentável, íntegra, socialmente articulada e financeiramente equilibrada na execução eficiente de suas atividades. Apesar de implantado em 2013, o programa já se desenvolve há algum tempo na Instituição, por meio de uma série de ações e projetos em prol da sustentabilidade implementados desde 2009. “O Programa UFMS Sustentável veio para unir essas ações em um projeto único e abrangente, que visa a interação entre a administração, os servidores e os acadêmicos”, explica o Pró-Reitor de Infraestrutura, professor Julio Cesar Gonçalves.

O UFMS Sustentável está dentro da Governança Sustentável, um sistema que propõe avanços às exigências governamentais de ecoeficiência a partir da proatividade do alinhamento de eixos estratégicos, programas, projetos e ações que visam a fundamentar uma organização administrativa e acadêmica, sistêmica e inovativa, baseada no pluralismo responsável, participativo e sustentável.

Sistema de Governança

Uma das principais preocupações da Governança, segundo seu projeto, é a de não se deixar perder o foco na visão sistêmica. Entre seus valores estão: a transparência pública e o comportamento ético; o uso ecoeficiente dos recursos e a racionalidade das práticas organizacionais. São alguns dos princípios: transparência e ética, integridade e honestidade, responsabilidade ambiental, comprometimento com as gerações futuras e excelência da qualidade de vida acadêmica.

A gestão de resíduos, as obras sustentáveis, a eficiência energética, as compras sustentáveis, a educação e a formação em

sustentabilidade, a eficiência logística, a qualidade no ambiente de trabalho, a eficiência no consumo de água e no uso da rede de esgoto e a eficiência no uso de material de consumo são os eixos diretos para as ações que serão implementadas. Dentre os projetos previstos pela Governança estão: Cursos Sustentáveis, Gestão Integrada Sustentável, Logística Limpa, Edifícios Verdes e o Câmpus Inteligente, este último já implantado na Universidade.

Programa UFMS Sustentável

Algumas das intervenções já realizadas anteriormente na UFMS e que agora fazem parte do Programa UFMS Sustentável são a troca de lâmpadas e a instalação de unidades mais eficientes em toda a Universidade, a instalação de bancos de capacitores na rede elétrica para redução do uso de energia e a substituição de lixeiras comuns por unidades que indicam a separação dos materiais para a reciclagem.

A destinação correta dos materiais e resíduos é uma das principais ações do programa que já estão em andamento. Os tipos de resíduos que a Universidade produz são: perigosos e tóxicos, representados pelos materiais químicos, entre outros; resíduos infectantes, como os materiais cortantes utilizados pelos cursos de odontologia e medicina, entre outros; resíduos líquidos (esgoto), resíduos recicláveis e resíduos comuns. “Só em 2011 o total de material perigoso coletado na Universidade foi de aproximadamente 50 toneladas”, conta Júlio.

“Por meio de uma série de licitações foram contratadas empresas comprometidas com a sustentabilidade que garantem a destinação correta dos resíduos”, diz. Segundo o Pró-Reitor quatro empresas são responsáveis pela coleta dos materiais, todas com comprovado registro nos órgãos ambientais nacionais, estaduais e municipais: Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (Ibama), Instituto do Meio Ambiente de Mato Grosso do Sul (Imasul) e Secretaria Municipal do Meio Ambiente e Desenvolvimento Urbano de Campo Grande (Semadur).

O lixo comum é recolhido pelas prefeituras das cidades onde há câmpus da UFMS, os materiais perigosos e infectantes ficam armazenados em um depósito específico em Campo Grande. “Reformamos recentemente o local para receber estes resíduos adequadamente. O prédio foi reestruturado dentro das normas técnicas, assim as coletas podem ser feitas periodicamente, quando há uma boa quantidade armazenada”, afirma o Pró-Reitor.

Em 2009, foi realizado estudo do impacto ambiental da UFMS e por meio deste foram implementadas várias adequações. “Em 2012, protocolamos junto à prefeitura a solicitação do Licenciamento Ambiental e, atualmente, aguardamos a emissão do documento. O Estádio Pedro Pedrossian já está licenciado desde 2011”, conta o professor.

Outra ação que está em andamento é a conscientização dos diretores de unidades administrativas, professores e



Pró-Reitor explica que é preciso conscientização de todos

INFRAESTRUTURA

O Sistema de Solicitação de Serviços da Pró-Reitoria de Infraestrutura já recebe demandas da comunidade acadêmica. Implantado para dar agilidade ao atendimento das solicitações o sistema disponibiliza na Internet um formulário para abertura de chamada. Para solicitar algum serviço o usuário precisa acessar o site da Pró-Reitoria <http://proinfra.sites.ufms.br/> e logar com seu Passaporte UFMS (composto pelo e-mail e senha).

A solicitação deve ser detalhada, informando com clareza o problema ou a necessidade, além do local, telefone para contato e horário mais adequado para o atendimento. Por meio do site é possível solicitar serviços de manutenção elétrica e de equipamentos; reservar serviços e espaços, como os utilizados para prática esportiva; solicitar a conservação e a limpeza de locais; solicitar reparos nos equipamentos de segurança; e solicitar o uso de transporte oficial. É possível também registrar sugestões ou reclamações.

Ao final do atendimento é importante avaliar, por meio do formulário, os serviços prestados, para que se mantenham a qualidade e a eficiência.

acadêmicos para a utilização eficiente das salas de aula. “Hoje vemos alguns alunos em horário livre estudando sozinhos em uma sala de aula enorme com todos os aparelhos de ar condicionado e todas as luzes ligadas, isso não é econômico e chega a ser desperdício. Queremos incentivar os acadêmicos a utilizarem as bibliotecas e espaços de convivência em todos os câmpus e assim economizar. O apoio dos diretores e professores será imprescindível nesta empreitada”, explica.

Estão previstas ainda no programa diversas outras ações como: celebração dos dias e semanas mundiais relacionados ao meio ambiente, coleta solidária coletiva, ações para incentivar a reciclagem e feiras para consumo inteligente, entre outras. Estas devem ser desenvolvidas ao longo dos próximos anos.

Metodologia

A Governança Sustentável será feita por meio de um comitê gestor e de grupos de trabalho compostos por membros da administração, professores e acadêmicos. Os grupos serão responsáveis por discutir os assuntos relevantes para a sustentabilidade na UFMS, promover discussões com estudantes e sociedade e propor soluções para os diversos temas relacionados ao meio ambiente e uso dos recursos.

O Pró-Reitor lembra que a sustentabilidade e a eficiência não significam apenas a economia dos recursos, mas o uso adequado, potencializado destes. “Mudar culturas e hábitos da comunidade é difícil, por isso as ações serão permanentes”, conclui.

Mais informações sobre o Programa podem ser obtidas no site da Pró-Reitoria de Infraestrutura.

CÂMPUS INTELIGENTE

Na edição de fevereiro do Jornal UFMS foi publicada uma matéria sobre o projeto do mestrando em Tecnologias Ambientais Vinicius Battistelli Lemos. Sob a orientação do professor Peter Batista Cheung, o projeto tem como objetivo contribuir para a redução do consumo de água nos câmpus da Universidade.

O site www.campusinteligente.com.br foi desenvolvido para exibir na Internet as informações do consumo de água nas diversas unidades do câmpus de Campo Grande e receber também denúncias de problemas como vazamentos e/ou danos materiais. As informações são repassadas diretamente aos responsáveis pela manutenção para que o reparo seja feito o quanto antes.

O projeto faz parte de uma rede integrada de laboratórios e centros de pesquisa do País que visa a gerar e disseminar conhecimento em eficiência energética e hidráulica no saneamento ambiental em âmbito nacional - LEHNS. O desenvolvimento se dá com a parceria entre a UFMS, a Eletrobras e a Fundação de Apoio à Pesquisa, ao Ensino e à Cultura (FAPEC).

O site já está em funcionamento e recebe colaborações. Além do site, há ainda, um blog explicativo: campusinteligente.posterous.com/; um perfil no Facebook: www.facebook.com/CampusInteligente; e um perfil no Twitter: twitter.com/cainteligente.



Instituição apresenta novo sistema de arrecadação



Sistema está em fase de testes e foi apresentado a representantes das unidades

A partir de 2013 a UFMS contará com um novo Sistema de Arrecadação, mais transparente e de acesso mais ágil. Por meio dele, gestores de projetos e programas que realizam recolhimento de valores poderão visualizar o andamento da arrecadação e planejar o investimento dos recursos antecipadamente. A novidade está sendo desenvolvida desde abril pela Divisão de Desenvolvimento de Softwares (DIDS) do Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI) em parceria com a Divisão de Arrecadação (DIAR), ligada originalmente à Pró-Reitoria de Planejamento e Orçamento (Proplan) e, atualmente, à Pró-Reitoria de Administração (Prad). Em fase de testes, o sistema foi apresentado a representantes das unidades administrativas da Universidade para conhecimento prévio.

O Pró-Reitor de Administração, Claudinardo Frago da Silva, lembra que a arrecadação da UFMS já está mais transparente desde a publicação da Resolução nº 47 de 21 de setembro de 2011 implementada pela atual administração superior. O documento dispõe sobre as normas que regulamentam as atividades de prestação de serviço no âmbito da Instituição e estabelece os percentuais de destinação dos valores arrecadados, o que, de acordo com o Pró-Reitor também é uma forma de incentivar o desenvolvimento de novos projetos e programas. “Com o retorno garantido de grande parte do valor para a própria unidade que realiza o projeto fica mais fácil de programar investimentos e projetos futuros”, explica.

Segundo a chefe da DIAR, Cristiane de Paula Camargo Gravena, o sistema utilizado atualmente pela Universidade é o ADMIN, criado em 2007 para atender às necessidades da Instituição. “Com a expressiva expansão pela qual a UFMS passa, traduzida em novos câmpus, cursos e setores, as necessidades mudaram e o sistema já não atende à demanda”, diz.

Segundo Cristiane, além de ser mais difícil de lidar, o sistema de 2007 exige que os usuários saibam exatamente onde está lotada a unidade para a qual irá arrecadar. “Quem vai pagar a carteirinha da Biblioteca, por exemplo, tem de saber que ela está diretamente subordinada à Pró-Reitoria de Ensino de Graduação (Preg). Como muita gente não sabe, acaba arrecadando para qualquer outra unidade, o que dificulta a visualização do valor no sistema e o repasse do recurso para o setor. Nós temos que fazer uma busca por todo o sistema para identificar e remanejar o valor para o projeto original, o que costuma demorar”, explica.

O novo sistema conta com um mecanismo de rastreamento mais preciso e moderno que permite que os pagamentos de Guias de Recolhimento da União (GRUs) sejam individualmente rastreados garantindo que tanto a unidade que recebe como o contribuinte que paga sejam devidamente identificados.

Outra vantagem relacionada ao controle dos valores é a integração entre sistemas. Algumas unidades que promovem concursos ou eventos pagos, como a Copeve e secretarias de mestrado, já possuem seus próprios sistemas para controlar os inscritos e a comprovação da inscrição é feita por meio da apresentação do comprovante de pagamento, que muitas vezes não identifica a unidade para a qual será destinado o valor. O novo sistema de recolhimento oferece canais que permitem a troca de informações de tal forma que o pagamento de uma inscrição no Sistema de Arrecadação é detectado automaticamente pelo Sistema de Inscrição.

SAIBA MAIS

As maneiras de arrecadar para a UFMS se dão por meio de projetos de extensão como os de dança, de línguas e de artes, entre outros; por meio de cursos de pós-graduação que exigem inscrição; por meio de inscrições em concursos; por meio do vestibular de verão, que prevê uma taxa; e por meio do aluguel dos espaços como os quiosques, o Teatro Glauce Rocha e o Estádio Pedro Pedrossian.

Em decorrência de decisão judicial prolatada nos autos nº 0006684-41-2012-403-6000, proposta pelo Ministério Público Federal, não se arrecada mais para serviços como: certidões para defesa de direitos e esclarecimentos de situações de interesse pessoal (artigo 5º, inciso XXXIV), inclusive certidão de conclusão de curso de graduação,



Mudanças visam a transparência e agilidade

No sistema ADMIN, de 2007, os gestores que solicitam o saldo da arrecadação de seu projeto ou programa devem aguardar o levantamento dos dados e o envio de uma comunicação interna com o valor, ao invés de visualizar as informações prontamente no computador. “Com o passaporte, ele poderá acessar esses dados de onde estiver, poderá consultar quantos estão inscritos no projeto, quais deles já pagaram as taxas e o saldo no momento”, explica a chefe da DIAR.

O novo sistema também facilitará o trabalho dos próprios servidores. “Antes nós tínhamos que buscar informações em dois sistemas para gerar um relatório, além do ADMIN, buscávamos no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI). Agora apenas o Sistema de Arrecadação será consultado, uma vez que o alimentaremos com informações do Governo Federal”, elucida Cristiane. Segundo ela toda a arrecadação será publicada bimestralmente no Boletim de Serviços.

Antes da implantação efetiva do sistema será realizado um treinamento com os gestores. Quem tiver dúvidas ou quiser saber mais sobre o sistema pode entrar em contato com a DIAR pelo telefone (67) 3345-7799 ou pelo e-mail diar_ccf@ufms.br.

Processo seletivo de inverno utiliza SiSU

Pelo quarto ano consecutivo, o processo seletivo de inverno, na Universidade, utilizou a nota do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) como critério para ingresso de novos alunos. Com a nota do Enem, os candidatos se inscreveram no Sistema de Seleção Unificada (SiSU) e, assim, concorreram a uma vaga na UFMS. A nota do Enem foi usada integralmente no processo seletivo da Universidade.

Neste último processo, a Instituição disponibilizou 817 vagas, distribuídas em 18 cursos de graduação, todos presenciais. Os cursos são oferecidos na Cidade Universitária e nos outros câmpus da UFMS. Para o Pró-Reitor de Ensino de Graduação, professor Henrique Mongelli, a criação do SiSU e adesão da Instituição ao sistema representa a democratização do acesso ao ensino superior.

Com o SiSU, Mongelli lembra que alunos de vários es-

tados brasileiros podem concorrer a vagas de universidades de praticamente todo o País. Pela plataforma do Sistema, os estudantes podem escolher dois cursos, de quaisquer universidades participantes.

De acordo com informações do Ministério da Educação (MEC), nesta edição, foram ofertadas 39.724 vagas, em 1.179 cursos. Ao todo, 54 instituições públicas de educação superior selecionaram estudantes por meio do SiSU, no processo seletivo de inverno.

No site da Copeve (www.copeve.ufms.br), é possível ver o termo de adesão da UFMS ao Sistema. O documento traz informações sobre o peso e a nota mínima que deve ter sido alcançada no Enem para o candidato concorrer em cada curso de graduação. Os documentos necessários para matrícula e comprovação das políticas de ações afirmativas também estão descritos no termo de adesão.

Sistema de Seleção Unificada

O SiSU é um ambiente virtual criado pelo Ministério da Educação para selecionar candidatos a vagas em instituições públicas com base nas notas obtidas no Enem. Nesta edição, puderam concorrer às vagas os estudantes que participaram do Exame em 2012 e obtiveram nota na redação que não tenha sido zero.

O candidato pode fazer até duas opções de curso. No momento da inscrição, tem que especificar, pela ordem de preferência, o curso ao qual pretende concorrer e de que forma por meio de cotas decorrentes da Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, de outras políticas afirmativas adotadas pelas instituições participantes do sistema ou pela ampla concorrência. O Pró-Reitor de Ensino explica que, nesta seleção, 25% das vagas foram destinadas aos cotistas.



Workshop aborda engenharia de software



Edição teve mais palestras e minicursos que anteriores

A Faculdade de Computação (Facom) realizou o IV Workshop de Engenharia de Software (WES) nos dias 6, 7 e 8 de junho. O objetivo foi a troca de conhecimento e experiências acerca da área nos âmbitos acadêmico e industrial. As instituições participantes foram a Universidade, por meio da Facom; a Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária - Embrapa Gado de Corte; o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (Senac), o Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS), a Universidade Católica Dom Bosco (UCDB) e a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de Mato Grosso do Sul (Fundect).

Segundo a coordenadora, professora Maria Istela Cagnin, da Facom, o evento foi um sucesso. “Além do workshop, a Comissão Organizadora está planejando realizar outras ações durante o ano, como por exemplo, treinamentos, cursos de extensão, entre outros, para que essa interação entre os profissionais, os professores e alunos seja constante e perene”, afirma.

Ao todo 250 participantes, sendo 176 da academia e 74 da indústria, estiveram presentes nesta quarta edição do workshop, o que, de acordo com a coordenadora do evento, representa um aumento de mais de 50% de participantes em relação aos anos anteriores.

O diferencial desta edição, conforme Maria Istela, foi a participação da indústria local por meio da chamada de propostas sobre experiências práticas envolvendo Engenharia de Software. Foram submetidas e aceitas três propostas que foram apresentadas em uma sessão específica do evento. “Nesse ano foram oferecidos também mais minicursos e palestras do que nas edições anteriores. Especialmente, tivemos a presença do professor Fábio Queda Bueno da Silva que fez a palestra de abertura do evento apresentando a experiência do C.E.S.A.R. na interação entre academia, governo e indústria”, lembra.

C.E.S.A.R.

O C.E.S.A.R. é um instituto de inovação que utiliza engenharia avançada em Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) para solucionar problemas complexos para empresas e indústrias de diversos setores.

Fundado por professores da Universidade Federal de Pernambuco, dentre eles Fábio Queda, atual diretor presidente do C.E.S.A.R., o instituto se desenvolveu ao longo de 17 anos e conta, hoje, com aproximadamente 550 funcionários. Os produtos e serviços desenvolvidos pelo centro cobrem todo o processo de geração de inovação – da concepção até a execução de projetos. Algumas das instituições que já trabalharam ou trabalham com o C.E.S.A.R são: Exército Brasileiro, Positivo, Samsung, Oi, Vivo, Motorola, Siemens, Philips, Bradesco, Unibanco, Banco Central do Brasil, entre outras. “A aproximação entre a academia, a indústria e o governo é importante não só para que o setor produtivo seja cada vez mais aprimorado com os conhecimentos e pesquisas, mas para que os próprios acadêmicos tenham um ambiente interessante para sua inserção enquanto profissionais”, pontua Fábio Queda.

Software

De uma simples busca na internet, passando por editores de texto, planilhas de cálculo, redes sociais, aplicações em dispositivos móveis como agenda de celular, até softwares embarcados em eletrodomésticos, em equipamentos eletrônicos e em automóveis. A Engenharia de Software está presente no dia a dia das pessoas sem que elas percebam.

As técnicas, métodos e ferramentas providos pela Engenharia vêm sendo cada vez mais utilizados pelas empresas para produzir softwares com qualidade e que atendam as necessidades de seus usuários. “No âmbito estadual, com a modernização do estado, o setor de Tecnologia da Informação (TI) passa a ser cada vez mais fundamental para atender a indústria, o comércio, o setor de serviços e a população. Dessa forma, assim como outras subáreas da Computação, a Engenharia de Software se torna importante devido à crescente demanda e complexidade dos produtos que começaram a ser desenvolvidos”, comenta Maria Istela.

Segundo a professora, o workshop realizado na UFMS desperta a academia e a indústria local para o movimento nacional existente em prol da adoção de boas práticas, a fim de que o Mato Grosso do Sul possa se destacar no setor de desenvolvimento de software e serviços correlatos. “Além disso, o evento é um ponto de encontro anual entre profissionais da academia e da indústria local e de outras regiões do país visando a fomentar a troca de experiências, estreitar os contatos e estabelecer parcerias e projetos para alavancar a indústria de software do estado”, pontua.

Cenário atual

Para Maria Istela poucas empresas em MS possuem conhecimento em modelos de qualidade de software sendo apenas duas avaliadas no modelo MPS-BR, que é o modelo de Melhoria do Processo de Software Brasileiro, e não há empresas avaliadas no modelo CMMI (*Capability Maturity Model Integration*), que é o modelo reconhecido internacionalmente. “Isso indica o quanto é urgente a qualificação das empresas, principalmente



Diretor-presidente Fábio Queda explica C.E.S.A.R

na área de Qualidade de Software, para melhorar seus processos de desenvolvimento”, argumenta.

O Grupo de Engenharia de Software da UFMS realizou recentemente uma pesquisa com empresas do Estado a fim de observar os pontos fortes e fracos do mercado. Como resultado observou-se que as empresas têm potencial de “exportação”. Os pontos positivos para tanto são: a presença de engenheiros de software bem formados; o baixo custo de desenvolvimento do software em comparação a outros Estados; a grande demanda por software em diversos setores e a expansão desse mercado em MS.

Dentre os pontos negativos estão: o distanciamento entre universidades e empresas; a dificuldade de contratação de engenheiros de software; a falta de especializações na área envolvendo temas como reuso, testes, dentre outros; a falta de expressividade nacional do Estado no setor de Qualidade de Software; a evasão dos profissionais após investimento em sua qualificação e a escassez de eventos de Engenharia de Software com perfil prático. “Nesse sentido, o WES tem por objetivo eliminar os pontos fracos levantados na pesquisa e potencializar ainda mais os pontos fortes apresentados. O Workshop já é um evento consolidado no Estado”, conclui a professora.



Eletrodomésticos e aparelhos eletrônicos já vêm com softwares



Vocal só de mulheres já se apresentou com Orquestra Sinfônica de Campo Grande

Foi a partir de um projeto de extensão que se formou o grupo vocal feminino Maria Bonita, da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul. Formado inicialmente por professoras e alunas do curso de Música da Universidade, o grupo, agora, se abriu e tem integrantes de outras instituições também. E, a cada dia, alça voos mais altos. O Maria Bonita já foi convidado para se apresentar, inclusive, fora de Mato Grosso do Sul.

Professora do curso de Música e fundadora do grupo, Malu Mestrinho diz que

sempre gostou de trabalhar com coro e viu a possibilidade de fundar o Maria Bonita quando uma aluna que estava se formando demonstrou o mesmo desejo. E foi assim que nasceu o Maria Bonita, com nove integrantes. “O grupo era muito ligado ao curso, na época”, lembra a professora.

Fundado em agosto de 2010, o grupo leva o nome de um pássaro e é formado apenas por mulheres. A explicação é fácil: na época em que o grupo foi criado, havia mais mulheres do que homens no curso de Música da Instituição.

Grupo Maria Bonita prepara novo repertório

A também professora do curso de Música e integrante do Maria Bonita, Ana Lúcia Gaborim, explica que a proposta é fazer um repertório bastante diversificado, com músicas que vão desde o erudito até o popular. “Já fizemos algumas músicas acompanhadas de piano e da Orquestra Sinfônica de Campo Grande”, lembra a professora.

Agora, o Maria Bonita prepara um novo repertório: todas as músicas que serão apresentadas têm nome de mulheres. Antes da formação do repertório, as professoras explicam que sempre há, antes, muita pesquisa. “A gente está começando a estudar com essas músicas com nomes de mulheres”, diz Ana Lúcia.

O grupo está buscando trabalhar com um repertório mais rico. Ana Lucia lembra que “quanto mais abrangente a música, melhor”. No repertório atual, estão músicas como “Se esta rua”, “Engenho Novo” e “Therezinha de Jesus”.

Quase três anos após a fundação, o Maria Bonita já está consolidado na cena

cultural. O grupo já saiu de Campo Grande e se apresentou em outros municípios do Estado. Por último, recebeu convite da Universidade Federal do Ceará.

Contribuição

A acadêmica Marjorie Matsue é uma das integrantes do Maria Bonita. Ela afirma que o grupo foi responsável pela sua perda de timidez. “O Maria Bonita me permitiu perder a vergonha e me ajudou muito na afinação também. Por ser capela, a exigência de afinação é bem maior”, diz.

Marjorie também lembra da importância dos projetos de extensão. “Se não fossem os projetos de extensão, não teria onde cantar”.

Outra integrante do grupo é a cantora e ex-aluna do curso de Música Maria Cláudia Mendes. Com mais de 20 anos de carreira, ela se lembra que começou a cantar em um grupo. “Adoro cantar em grupo porque isso acrescenta muito à carreira”.

Programa oferece mais de 13 mil bolsas

O programa Ciência sem Fronteiras (CsF) criado pelo Governo Federal em 2011 segue implementando bolsas para interessados em cursar graduação; cursos superiores de tecnologia; atividades de aperfeiçoamento, reciclagem ou treinamento por meio de estágios e cursos; doutorado ou pós-doutorado no exterior. O objetivo é promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. O programa visa ainda a atrair pesquisadores do exterior que queiram se fixar no Brasil ou estabelecer parcerias com os pesquisadores brasileiros.

A previsão é de que em quatro anos sejam disponibilizadas até 101 mil bolsas para estudos no exterior. Segundo o painel de controle do CsF na internet, desde sua implantação, já foram implementadas 16.408 bolsas concedidas para graduação sanduíche, 3.410 para doutorado sanduíche, 644 para doutorado pleno e 1.764 para pós-doutorado fora do Brasil. Ao todo 35 países diferentes receberam alunos: Estados Unidos, Canadá, Portugal, França, Espanha, Reino Unido, Alemanha, Holanda, Austrália, Itália, Coreia do Sul, Bélgica, Suécia, Suíça, Finlândia, Dinamarca, Áustria, Chile, Japão, Irlanda, Noruega, Nova Zelândia, Hungria, África do Sul, Hong Kong, República Tcheca, Grécia, China, Cingapura, Israel, México, Índia, Argentina, Colômbia, Polônia.

No dia 4 de junho, o programa abriu 13.480 vagas para 18 áreas do conhecimento científico e tecnológico em diversos países da Europa, Ásia e América do Norte. Só para a Austrália são 2.250 bolsas. Dentre as instituições pelas quais o interessado pode optar estão a Curtin University, a University of South Australia

(UniSA), a RMIT University, a University of Technology Sydney (UTS) e a Queensland University of Technology (QUT), que compõe o grupo Australian Technology Network of Universities (ATN). No Brasil o grupo é representado pela Australian Centre, que, em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq) promove o intercâmbio auxiliando na matrícula

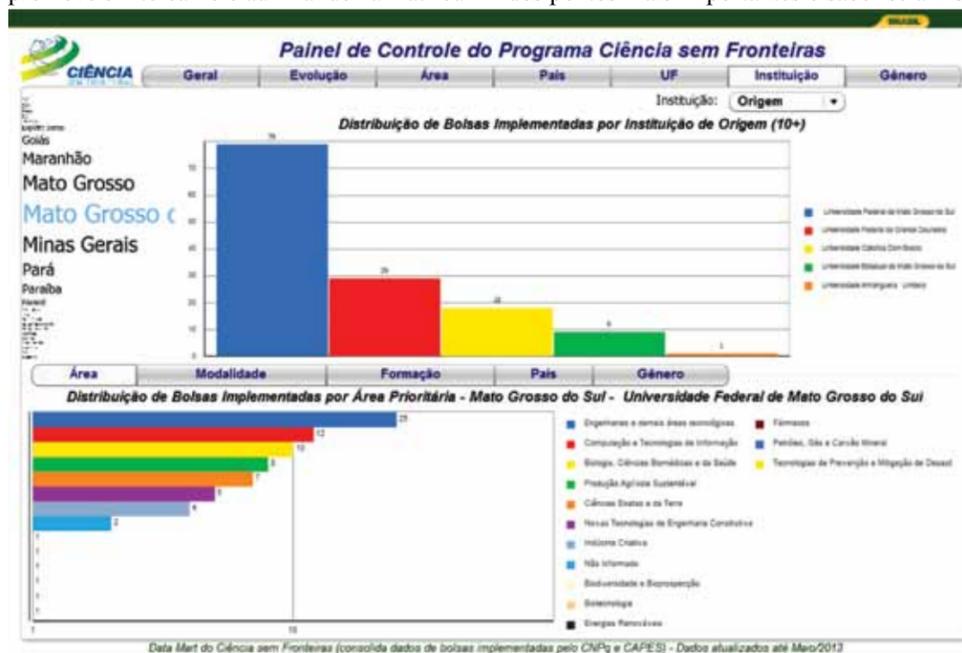
volver academicamente em um câmpus com excelente infraestrutura. Além disso, podem ‘trazer na bagagem’ uma experiência cultural riquíssima, pois em um país tão multicultural certamente conviverão com alunos e professores de diversas nacionalidades”, comenta.

Segundo o diretor, para um aluno de graduação fazer a escolha da universidade, um dos pontos mais importantes é saber se a ins-

tação que essas instituições têm com o mercado de trabalho, o número de alunos estrangeiros que as universidades recebem e o tipo de suporte que elas oferecem a esses alunos”, indica.

Para interessados nas oportunidades na Austrália e que optarem por uma das instituições da ATN o diretor explica os procedimentos: depois de aprovado pelo CNPq ou pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), a Australian Centre entrará em contato com o acadêmico que terá a opção de selecionar duas universidades do grupo de sua preferência. Se as matérias que esse aluno cursa no Brasil forem oferecidas por essas instituições, e havendo vagas, a Australian Centre fará a colocação em uma dessas universidades, do contrário esse aluno pode ser direcionado para outra universidade do grupo ATN. “Como o grupo possui cinco instituições e todas estão entre as 30 melhores universidades do mundo no ranking QS TOP 50 under 50, o aluno tem a tranquilidade de ser aprovado em uma instituição de primeira linha e muito bem localizada em uma das principais cidades australianas”, afirma Vinicius. Ele complementa “além da qualidade de ensino e pesquisa, essas universidades se destacam por suas fortes parcerias com a indústria. Com uma metodologia de ensino prática e contemporânea, seus estudantes são aceitos rapidamente pelo mercado de trabalho”.

Os interessados em participar do programa Ciência sem Fronteiras devem se inscrever no site www.cienciasemfronteiras.gov.br. Interessados na ATN devem acessar o site da Australian Centre <http://www.australiancentre.com.br>. Na UFMS a Coordenadoria de Relações Internacionais auxilia nos trâmites para o CsF e pode ser contatada pelo telefone (67) 3345-7987.



Em quatro anos devem ser ofertadas 101 mil bolsas

la, visto de estudante, passagem aérea, reserva de acomodação e orientação pré-embarque.

Vinicius Barreto, diretor da empresa no Brasil, acredita fortemente que a experiência no exterior é um diferencial tanto para a vida profissional quanto pessoal dos acadêmicos. “Na Austrália esses alunos têm a oportunidade de melhorar a proficiência no inglês, estudar em universidades de primeira linha e se desen-

tuição oferece a graduação que ele cursa no Brasil e se as matérias desse programa nas universidades australianas são relevantes para sua formação. Já para alunos de Doutorado é importante saber se as universidades têm algum trabalho na sua área de pesquisa e procurar por um orientador interessado em seu projeto. “Na dúvida entre mais de uma instituição, leve em consideração a localização do câmpus, o rela-

Aluno desenvolve produto para **combate à dengue**



Pesquisa rendeu premiações em nível estadual, nacional e internacional

Preocupado com os altos índices de incidência da dengue em Campo Grande e Mato Grosso do Sul, o aluno Gabriel Tiago Galdino decidiu, junto ao professor Adilson Beatriz do curso de Química, desenvolver um produto que auxiliasse no combate à doença. A pesquisa, iniciada em 2010 por meio do Programa de Iniciação Científica Júnior (PIBIC JR/FUNDECT), rendeu além do produto vários prêmios.

Iniciação Científica

Implementado em parceria com o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), o Programa de Bolsas de Iniciação Científica Júnior em Mato Grosso do Sul (PIBICJR-MS) tem como objetivo despertar a vocação científica e incentivar talentos potenciais entre estudantes do ensino fundamental, profissionalizante e médio da rede pública (estadual ou municipal) mediante sua participação em atividades de pesquisa, extensão tecnológica e de inovação, sob a orientação de pesquisador qualificado das Universidades e Centros de Pesquisa de Mato Grosso do Sul.

Adilson Beatriz do curso de Química da Universidade confessa que ficou um pouco preocupado quando soube que iria orientar um estudante do ensino médio. “Não sabia muito bem que projeto ele poderia desenvolver, sendo o mais novo em um laboratório que recebe acadêmicos de graduação, mestrado e doutorado, mas a orientação foi tranquila. Decidimos fazer um trabalho mais simples, mas que desse resultado para a sociedade. Tínhamos outros estudos na área com o líquido da castanha-de-caju, mas nunca havíamos pensado em utilizá-lo de tal maneira”, lembra o professor orientador.

A pesquisa

Intitulado “Síntese de sais surfactantes a partir do líquido da castanha-de-caju utilizados no combate à dengue”, o projeto tem como objetivo o desenvolvimento de surfactantes (sabões ou tensoativos) a partir do óleo de mamona e do líquido da casca da castanha-de-caju (LCC) que possam atuar contra larvas de mosquitos do gênero *Aedes*.

Durante o primeiro ano da pesquisa o aluno fez a revisão bibliográfica. “O primeiro ano foi de muitos estudos, buscamos e avaliamos um composto com o PH ideal para matar as larvas. O óleo de mamona também tinha, mas decidimos pelo líquido da castanha-de-caju. No início de 2012, comecei os testes com o larvicida e obtivemos resultados rápidos. Alcançamos a mortalidade de 97.5% das larvas com uma concentração de

0,2mg/L, sem perder as características da água que é o condutor”, explica Gabriel. O produto a que chegaram é um sal surfactante.

Segundo o professor Adilson a pesquisa terá continuidade com os testes de toxicologia. “Agora vamos ver se ele não é tóxico para animais e principalmente para o ser humano. Não há indicação na literatura de que a substância seja tóxica, pois é um composto natural, mas os resultados dirão”, elucida.

Alguns pesquisadores e outra aluna de iniciação auxiliaram Gabriel durante toda a pesquisa. Felícia Megumi Ito, que na época era doutoranda em Química, ajudou o aluno com a síntese, o acompanhou no laboratório e também em um dos eventos nos quais ele apresentou a pesquisa. O professor do Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, Antônio Pancrácio de Souza acompanhou e orientou os testes com o larvicida e a aluna Aline Gavilan Villaba, também do PIBIC JR, auxiliou nos testes com o larvicida e na finalização do projeto.

Premiações

O projeto foi inscrito na primeira Feira de Tecnologias, Engenharias e Ciências de Mato Grosso do Sul (FETEC MS) já em 2011. As pesquisas estavam apenas no início, sem a conclusão de um produto, mas enquanto passava pela avaliação inicial do evento, o aluno foi convidado para apresentar o projeto e representar o estado na Feira Ciência Jovem, em Pernambuco. “Neste primeiro evento pudemos ter uma ideia de como estava nosso projeto em relação aos outros, fiquei mais tranquilo para participar de outros eventos”, relata Gabriel.

Em março de 2012, o projeto foi apresentado na 10ª Feira Brasileira de Ciências e Engenharia (FEBRACE), a maior feira do gênero do Brasil. A pesquisa recebeu do Centro Paula Souza o título de menção honrosa e o aluno ganhou um tablet. Ao longo de 2012, Gabriel desenvolveu mais surfactantes em diversas concentrações e em outubro participou da II FETEC MS. O resultado foi o 3º lugar na categoria Ciências Exatas e da Terra e um convite para participar novamente da FEBRACE, que foi realizada no início deste ano.

Na feira nacional, a pesquisa conquistou o primeiro lugar na área de Ciências Exatas e da Terra e Gabriel foi premiado pelo melhor relatório científico do evento. A participação rendeu ainda o direito a representar o Brasil na maior feira internacional de projetos científicos, a Intel International Science and Engineering Fair. O evento contou com a participação de mais de 1.700 alunos do ensino médio de cerca de 70 países e foi realizado nos dias 16 e 17 de maio de 2013. “O Gabriel fez um curso rápido de inglês e ele acabou nos ajudando em algumas situações durante a viagem”, conta o professor Adilson que, juntamente com o professor Ivo Leite Filho, coordenador da FETEC, acompanhou o estudante.

A feira conta com dois dias de premiação. No primeiro são entregues os chamados prêmios especiais, dados por instituições que incentivam a pesquisa. O Patent and Trademark Office Society

premiou o projeto de Gabriel com o registro da primeira patente concedida nos EUA e o aluno com 500 dólares. No segundo dia o projeto recebeu o 3º lugar na categoria Química e Gabriel ganhou mais mil dólares. “A experiência foi muito boa, aprendi que para participar de feira é preciso muito estudo, aprendi a pesquisar” conta Gabriel. O aluno ainda não se decidiu se irá cursar Química ou alguma Engenharia, mas afirma que certamente irá continuar com as pesquisas.

FETEC MS

O professor Ivo Leite Filho conta que sempre soube da competência dos alunos e da qualidade das pesquisas realizadas no Estado, por isso desde a realização da primeira feira a ideia foi levar os alunos a outros eventos. “É muito bom ver que a FETEC foi incorporada às escolas e que a participação cresce a cada ano”, comenta.

O sucesso da feira, o professor atribui a quatro fatores: a expressiva participação do Instituto Federal de Mato Grosso do Sul (IFMS); o desenvolvimento e apoio às atividades científicas curriculares e extracurriculares nas escolas, por parte do Instituto de Química, de projetos que envolvem os alunos do ensino fundamental e médio; o contato que mantém com os diretores de escolas e instituições desde quando era professor da rede pública; e o grande incentivo que os jovens têm, enquanto geração ligada nas tecnologias, de serem os protagonistas de suas vidas.

A terceira edição da FETEC MS e a II edição da FETECMS JR já têm data marcada: de 2 a 25 de outubro de 2013. As inscrições já estão abertas e vão até o dia 29 de julho. Mais informações sobre o evento podem ser obtidas no site fetecms.ufms.br, pelo e-mail fetecms@gmail.com ou pelo telefone (67) 3345-3682

Hábitos alimentares e obesidade são tema de pesquisa em rede

Uma pesquisa sobre os hábitos alimentares e a obesidade coletiva, desenvolvida em rede por pesquisadores da UFMS, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão de Santa Catarina (EPAGRI) e Instituto Federal do Sertão Pernambucano (IFSertão-PE), foi apresentada no 23º Fórum Mundial e Simpósio do IFAMA - International Food and Agribusiness Management Association.

O evento aconteceu em Atlanta (EUA), de 16 a 20 de junho. A pesquisa intitulada “Hábitos alimentares e obesidade nas economias em desenvolvimento: alimentação fora de casa e os impactos sobre a obesidade no Brasil” foi explanada pela coordenadora, a professora Caroline Paulletto Spanhol, do campus de Bonito.

A pesquisa teve início em agosto de 2012 e utiliza dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), sobretudo os relacionados à antropometria e o estado nutricional da população

brasileira e o consumo e as despesas com alimentação.

Como resultados preliminares a pesquisadora aponta que as despesas médias com alimentação fora do lar aumentaram significativamente com a classe de rendimento do indivíduo, isto é, quanto maior a renda *per capita*, maiores são as despesas com alimentação fora do lar. Outra observação foi que a prevalência do excesso de peso e da obesidade é maior entre os indivíduos adultos pertencentes às maiores classes de rendimentos, sobretudo entre os homens. “Com isso, pode-se dizer que quanto maior o rendimento do indivíduo, maior é a despesa média com alimentação fora de casa e maior a incidência de excesso de peso e obesidade”, comenta a professora.

Nova Fase

A pesquisa entra em uma nova fase no qual será realizada uma análise do macroambiente da obesidade coletiva no Brasil e Estados Unidos. Segundo a professora,

são informações importantes e necessárias “que poderão subsidiar a elaboração de políticas públicas na área de Segurança Alimentar e Nutricional”, afirma.

Os pesquisadores que participam da rede são: Elton Gean Araújo do Câmpus de Paranaíba (UFMS), Homero Dewes (UFRGS), Reney Dorow (Epagri) e a Rosemary Barboza de Melo (IF Sertão Pernambucano), e as alunas do câmpus de Bonito Jéssica Martins Melo e Adriani de Souza Mendes. A professora já vislumbra a possibilidade de integrar ações de extensão ao projeto, pois acredita que “se trata de uma problemática que permite e necessita de ações junto à comunidade”.

Algumas das ações que poderão ser desenvolvidas conforme o andamento da pesquisa são: oficinas de educação alimentar e nutricional em escolas públicas e universidades, bem como palestras sobre saúde e alimentação em instituições públicas de saúde. As ações de extensão terão início no próximo ano.